

## A criança de 7

VOCÊ JÁ DEVE TER PERCEBIDO O QUANTO SEU FILHO MUDOU QUANDO CHEGOU A ESSA IDADE. ENTENDA POR QUÊ ISSO ACONTECE

Sete dias da semana, sete notas musicais, sete pecados capitais. O número 7 é meio mágico e, para quem não acredita, são sete anos de azar. E os 7 anos de uma pessoa? Já percebeu o que acontece quando nosso filho chega ao número mágico? Acaba a magia.

Tem quem diga que os 7 anos de uma criança significam o fim da fase gostosa e início de uma era chata. Isso porque, nessa idade, as crianças deixam de ser espontâneas, perdem aquele jeitão engraçado de dizer tudo o que vem à cabeça e começam a pensar antes de falar. Aliás, começam a pensar em tudo, usar a lógica e raciocinar.

SABE AQUELE MUNDO IMAGINÁRIO EM QUE OS PEQUENOS VIVEM, ONDE TUDO É LINDO E MARAVILHOSO? PUF! É COMO SE, AOS 7 ANOS, ALGUÉM OS ACORDASSE DO SONHO, E ELES CAÍSSEM, EM QUEDA LIVRE, RUMO AO MUNDO REAL, PRA PISAR EM CHÃO FIRME E VER AS COISAS COMO ELAS SÃO.

Essas mudanças, e algumas outras, que a gente andou observando por aí, nos deram a ideia de criar esta nova seção. A “segunda infância” é a fase em que a criança começa a deixar de ser criança. Para os antroposófi- cos, é o segundo setênio (ciclo de sete anos), quando ela põe em prática tudo o que foi absorvendo em seus primeiros anos de vida, como uma esponjinha. É quando elege um mentor (ou vários) para admirar e aprender, que geralmente são os professores ou pais. Por isso, dê bom exemplo, sempre.

Essa também é a idade em que a criança aprende que existem regras e que é preciso obedecê-las. O mundo real, externo a ela, tem certas exigências que não dependem de sua vontade e só agora isso vai ficar claro em sua cabeça.

Por isso, é aí que as crianças aprendem a brincar com jogos que exigem lógica, fazer esportes e, claro, a entender coisas mais complexas na escola. Seu filho agora vai perceber, por exemplo, que o trovão não é uma demonstração da raiva de um deus superpoderoso, mas um fenômeno da natureza. Ele já tem capacidade para entender as coisas de forma científica, e não sobrenatural. Você pode fazer seu papel nessa hora, de incentivar o conhecimento, mostrar as coisas em volta e explicar o porquê de tudo. Agora, ele já pode sentar na plateia do teatro e se concentrar. Aproveite para ajudá-lo a absorver cultura e conhecimento, agora que ele é capaz disso.

Até os 7 anos, meninos e meninas brincam juntos, sem grande problema. Mas, quando chegam nessa idade, “eca, cor-de-rosa nem pensar!”, dizem os meninos. A rixa entre os gêneros começa. Apesar disso, é nessa mesma fase que se estreitam os vínculos de amizade, que começam as brincadeiras em grupo e que nossos filhos ganham a coragem e independência de ir para a casa do amigo e até dormir fora. Essa relação com as outras crianças e com os adultos é muito importante, porque traz amadurecimento.

Além de toda essa questão comportamental, há uma outra, física, chamada de maturidade imunológica. Até essa idade, a criança está desenvolvendo seu sistema de defesa e sujeita a diversas infecções. Aos 7, já tem esse sistema preparado para enfrentar as doenças que surgirem. Nem por isso, deixe seu pequeno ao Deus-dará, óbvio. Muitos pais esquecem do médico quando seu filho entra nessa fase, mas não caia nessa. O acompanhamento pediátrico deve seguir até a adolescência. Ele ainda é uma criança, só um pouco maior. Curta muito essa segunda infância. ✍



NA VIRADA PARA OS 7 ANOS, A LUIZA PASSOU A SER MUITO PREOCUPADA COM TUDO. DESDE OS PEQUENOS DETALHES ATÉ OS GRANDES PROBLEMAS DA HUMANIDADE. GRUDOU NO PAI, FICOU MUITO VAIDOSA E DESCRENTE DA SUA BELEZA E DAS SUAS CAPACIDADES”



Elisa Marconi, mãe de Luiza e Daniel

